ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

VANGUARDISMO URUGUAIO

Raphael Miyoshi de Almeida
Acadêmico do curso de Relações Internacionais UFGD.

Tomando como tema o vanguardismo uruguaio, viso abordar neste trabalho os fatos que contribuem para tal condição. O Uruguai não somente ocupa posição de vanguarda em relação aos seus vizinhos sul americanos, como também em âmbito mundial. O vanguardismo uruguaio se deve por fatores que o colocam à frente de diversos países em um cenário liberal. Destes fatores, irei destacar a união civil e o casamento entre pessoas do mesmo sexo, a legalização do aborto e a recente legalização da maconha. Ao contrário do que ocorreu na Venezuela de Hugo Chávez, o Uruguai de Pepe Mujica é um país aberto, tendo altíssimo índice de liberdade de imprensa, onde a população se vê cada vez mais livre para tomar suas próprias decisões e gradualmente diminuir a influência direta do Estado em suas escolhas pessoais. Dadas suas medidas de vanguarda, o Uruguai contrasta com o cenário latino-americano, principalmente com os Estados bolivarianos. A busca por uma definição do continente, que não esteja atrelada à imagem da América Latina como um todo, se faz necessária e o Uruguai é um dos países, assim como o Brasil, que teria sua "aparência" melhorada no âmbito mundial. O histórico vanguardista uruguaio começa logo no início do século XX, mais precisamente em 1907, com a aprovação da lei do divórcio que ocorreu décadas antes de qualquer um de seus vizinhos. Em 1915, concedeu às mulheres o direito ao voto, se tornando o segundo país do continente americano a aprovar tal direito, logo atrás dos Estados Unidos. E desde 1917, o Uruguai se declara como um país laico. Mais recentemente, em 2008, aprovou a punição aos pais que castigam seus filhos fisicamente, seguindo exemplo de países como a Suécia, Dinamarca e Noruega, lei que também foi aprovada no Brasil algum tempo depois. No ano seguinte foi permitida a eutanásia, fato que concretiza a diminuição da interferência do Estado na vida dos cidadãos, aumentando assim o direito de escolha de cada um. Em 2010, foi liberado o ingresso de homossexuais nas Forças Armadas, estando à frente até dos Estados Unidos, que não autoriza a participação dos mesmos. Tais fatos aduzem o Uruguai como um país de vanguarda, pois levanta questões que ainda são consideradas delicadas e que, na ampla maioria dos países, ainda passam por entraves quanto sua aprovação ou legalização.